

MERCADOS

Bolsa

Em semana toda negativa, o **Ibovespa** pesou novamente na sexta-feira, com queda de 1,51%, aos 105.4813 pontos, acumulando baixa de 5,06% na semana. O giro financeiro foi de R\$ 30,7 bilhões (R\$ 25,8 bilhões à vista). O dia foi também negativo para as **bolsas internacionais** com os mercados de Nova York refletindo o dado de inflação de maio pior que o esperado, aumentando a percepção de maior aperto nos juros americanos na reunião do Federal Reserve na quarta-feira. Do nosso lado, tem a reunião do Copom (também para decisão sobre a taxa Selic além de outras preocupações com a cenário político que ganhando mais peso a partir da virada do semestre. Na Ásia, as bolsas fecharam com forte queda com investidores cautelosos ante a perspectiva de aperto monetário mais agressivo do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), que se reúne nesta semana, O índice Nikkei fechou em baixa de 3,01% e o Hang Seng marcou (-3,39%). Na Europa, o movimento é de queda generalizada neste começo de semana. Os futuros de NY também indicam queda para hoje. A semana começa fraca de indicadores econômicos, com investidores focados nos eventos da quarta-feira. Lembrando que para nosso mercado a semana será encurtada pelo feriado de Corpus Christi na 5ª feira. No exterior, a semana terá indicadores importantes sendo divulgados como: PIB do 1T22 da OCDE (G20) e da Rússia, reunião ministerial de defesa da Otan, etc. As **commodities** também recuam, com o petróleo WTI (Nymex) a US\$ 119,16 (-1,25%) o barril no contrato para julho e o Brent (ICE) a US\$ 120,67 (-1,10%) para agosto. O minério de ferro também fechou a semana em queda, após seguidas altas no começo do mês.

Câmbio

A moeda americana teve dia de alta (+1,63%) fechando cotada a R\$ 4,9869 com o pessimismo ganhando força diante do cenário global preocupante.

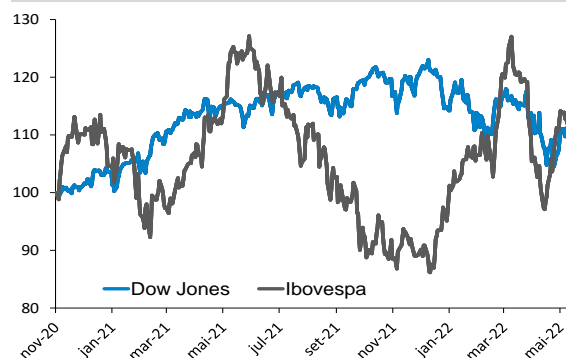
Juros

Os juros futuros encerraram a sexta-feira em queda, aguardando a decisão da reunião do Copom na quarta-feira, com consenso em relação ao novo ajuste na taxa Selic. (0,5 p.p), indo para 13,25% ao ano. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechou em 13,37%, de 13,385% na quinta-feira e para jan/27 a taxa cedeu de 12,49% para 12,47%. Nos EUA, os juros dos Treasuries de curto prazo (T-note de 2 anos) dispararam, batendo 3,056% na máxima do dia, no maior nível desde dezembro de 2007

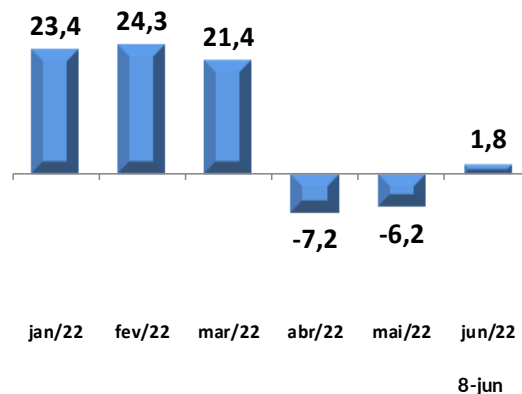
Altas e Baixas do Ibovespa

QUAL3		7,04
CMIN3		3,98
CIEL3		1,60
YPE3		1,34
RADL3		0,77
ELET6	-6,61	
BIDI11	-6,87	
AZUL4	-6,92	
POSI3	-6,93	
AMER3	-10,75	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Carrefour Brasil (CRFB3) – Investimento de R\$ 2,1 bilhões na conversão de 124 lojas BIG

No dia 07 deste mês a companhia divulgou fato relevante comunicando a conclusão da aquisição do Grupo BIG Brasil quando foi assinado um novo acordo de acionistas da Companhia e definida a nova estrutura de governança e composição do conselho de Administração a ser submetida à Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

Na operação o Carrefour Brasil adquiriu ações de emissão do Grupo BIG representativas de 70% do seu capital social. As ações remanescentes de emissão do Grupo BIG foram incorporadas pela Companhia, com a emissão, em favor dos acionistas do Grupo BIG, de 116.822.430 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, de modo que a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG.

Em continuidade a este processo, o Carrefour comunicou que vai investir R\$ 2,1 bilhões na conversão de 124 lojas de um total de 374 unidades do Grupo Big como parte da integração entre as duas empresas. O trabalho tem conclusão prevista para o final de 2023.

Dos R\$ 2,1 bilhões previstos com as conversões, R\$ 1,9 bilhão virá de investimentos (capex) e R\$ 200 milhões em despesas operacionais (opex).

Com a aquisição do BIG, o Grupo Carrefour Brasil se consolida como líder do setor, com mais do dobro do market share do segundo colocado e com uma cobertura abrangente em todas as regiões brasileiras, fazendo parte do grupo das 10 maiores empresas do Brasil.

Na sexta-feira a ação CRFB3 encerrou cotada a R\$ 17,83 com alta de 17,0% no ano.

Eneva (ENEV3) – Acordo para aquisição da Termofortaleza

A Eneva celebrou no dia 09 de junho de 2022, Contrato de Compra e Venda para aquisição de 100% das ações emitidas pela CGTF – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (Termofortaleza) de propriedade da Enel Brasil S.A.

- A Termofortaleza tem como principal ativo operacional a UTE Fortaleza, uma usina termelétrica a gás, implantada a partir do Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT) do governo federal, com capacidade instalada de 327 MW, localizada no município de Caucaia, Estado do Ceará.
- A Usina tem contrato de comercialização de energia com a distribuidora Companhia Energética do Ceará S.A., celebrado em 31 de agosto de 2001 e com vigência até 2023.

- Em 2021, a Termofortaleza registrou Receita Operacional Líquida de R\$ 1,7 bilhão e EBITDA de R\$ 580 milhões.
- No âmbito da Operação, a Eneva considera um enterprise value de R\$ 431,6 milhões (data base: mar/22) com correção pelo CDI e pagamentos contingentes à reconstrução futura da planta, que podem alcançar até R\$ 97 milhões.
- A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Eneva não constituindo investimento relevante.

Cotada a R\$ 14,37 (valor de mercado de R\$ 18,4 bilhões) a ação ENEV3 registra alta de 1,6% este ano. O preço Justo de R\$ 16,20/ação aponta um potencial de alta de 12,7%.

M Dias Branco S.A. (MDIA3) – Parceria com a Omega Geração

A M Dias celebrou nesta sexta-feira (10/06), contrato com a Omega Geração S.A. para a formação de uma parceria societária para a geração de energia por três parques eólicos controlados pela Omega para o consumo pela companhia em suas próprias unidades produtivas.

- O complexo eólico objeto da parceria está localizado na cidade de Paulino Neves, no Estado do Maranhão, com capacidade eólica instalada de 97,2 MW, dos quais 18 MW médios serão comercializados junto à companhia sob o regime de autoprodução por equiparação.
- O fechamento da parceria depende da aprovação do CADE, bem como da verificação de outras condições usuais para esse tipo de operação.

Esta parceria está alinhada com a estratégia da M Dias de diversificação de sua matriz de energia a partir de fontes renováveis e aumento da competitividade através dos benefícios relacionados a autoprodução de energia por equiparação.

Ao preço de R\$ 25,85 (valor de mercado de R\$ 8,8 bilhões) a ação MDIA3 registra alta de 9,5% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 40,00/ação.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.